

Mundo livre em revista

❑ SUSE LINUX vai se tornar um projeto da comunidade

A Novell está planejando transformar o SUSE LINUX Professional, até então um produto comercial, em um projeto comunitário. Greg Mancusi-Ungaro, Diretor de Marketing para Linux e Open Source, informou que, dessa maneira, a empresa pretende agregar desenvolvedores independentes ao projeto e aumentar a base de usuários do sistema.

A empresa segue assim uma estratégia semelhante à da Red Hat, que há dois anos converteu a versão de varejo da sua distribuição no Projeto Fedora, mantido por uma comunidade de desenvolvedores de sistemas de código aberto. A Sun Microsystems recentemente também abriu o código do seu sistema Unix, criando o projeto OpenSolaris com o intuito de aumentar a sua base de desenvolvedores Unix – desfalcada pela ampla adoção do Linux no mercado.

Da mesma forma que a Red Hat, a Novell também dispõe de duas linhas de desenvolvimento: o Fedora e o SUSE LINUX trazem os recursos mais atuais da tecnologia Linux e procuram atender à legião de fãs dos dois sistemas, que têm diversas versões lançadas por ano. De outro lado, as versões corporativas dos sistemas (respectivamente, o *Red Hat Enterprise Server* – RHEL e o *SUSE LINUX Enterprise Server* – SLES) são mais conservadoras e permanecem estáveis por anos. Versões comunitárias servem como base tecnológica, a partir das quais as versões corporativas são derivadas em intervalos regulares. A Novell, ao contrário da Red Hat, pretende não somente oferecer a versão comunitária do seu sistema para download como também continuar a comercializá-la, além de distribuí-la da forma mais ampla possível: através de mídias encartadas em revistas, distribuídas em eventos de tecnologia e, possivelmente, enviando cópias para aqueles que solicitarem, a exemplo do que ocorre com o Ubuntu.

Uma primeira versão beta do próximo SUSE LINUX deverá estar disponível quando esta edição da Linux Magazine for para as bancas – o termo "Professional" ficará de fora no nome da versão desenvolvida com a comunidade. A versão definitiva deverá ser lançada no início de 2006. Os domínios opensuse.org, opensuse.net e opensuse.com já estão reservados (não há entretanto conteúdo nesses sites). A distribuição disponibilizada sob esses domínios deverá servir de base para a versão 10 do SLES.

A Novell se absteve até agora de fazer comentários adicionais a respeito da criação do OpenSuse. ■

www.eweek.com/article2/0,1895,1843097,00.asp

www.tinyurl.com/9nd5x

www.novell.com.br

www.suse.com

fedora.redhat.com

www.opensolaris.org



❑ Nokia libera patentes utilizadas no Linux

Como forma de contribuir para a situação legal das tecnologias de código aberto, a Nokia emitiu um pronunciamento (o chamado *patent statement*) assegurando que não irá instaurar processos contra eventuais violações de suas patentes de tecnologias (das quais a empresa possui um amplo portfólio) utilizadas no kernel Linux. Isso vale também para futuras versões do kernel – a não ser em casos explicitamente indicados pela empresa, que ainda institui um prazo de avaliação de 120 dias para cada caso de suposta violação de suas patentes. A liberação dessas patentes não vale, entretanto, para terceiros que estejam instaurando processos contra infrações de suas patentes no kernel Linux.

Para a Nokia, o Software Livre estimula a inovação e o progresso tecnológico, mas está pouco protegido contra processos de violação de patentes. A fabricante finlandesa de celulares conclama empresas que usem ou desenvolvam tecnologias abertas a também liberar suas patentes. A Nokia está até mesmo analisando a possibilidade de liberar suas patentes a todos os projetos de código aberto dos quais a empresa participa. ■

www.tinyurl.com/dp3lq



redhat.

❑ Red Hat com servidor de diretórios próprio

A distribuição norte-americana Red Hat apresentou no dia 1º de junho, por ocasião da *Red Hat Summit*, o *Red Hat Directory Server* e o *Red Hat Certificate Management System*. Os novos produtos preenchem uma lacuna no portfólio de soluções de sistemas de servidores da empresa e baseiam-se, respectivamente, no *Netscape Directory Server* e no *Netscape Certificate Management Server*, que a Red Hat adquiriu em setembro do ano passado quando comprou a *Netscape Enterprise Solutions*.

O *Directory Server* é um servidor LDAP com o qual as configurações de aplicativos, perfis de usuários, dados de grupos e controles de acesso podem ser administrados de maneira central. Ele permite que o número de dados redundantes seja reduzido. O *Certificate Management System* é um sistema de segurança com o qual usuários são autenticados e a comunicação é protegida por meio de certificados, que não podem ser tão facilmente manipulados como as senhas comuns. No momento da finalização desta edição a empresa informou que a comercialização dos dois produtos começaria ainda em junho – como sistema operacional, a empresa vai disponibilizar os sistemas para o seu próprio Enterprise Linux nas versões 3 e 4, além de oferecer também uma versão para Solaris e HP-UX.

A Red Hat vai desenvolver, dentro do projeto Fedora, um projeto paralelo chamado *Fedora Directory Server*, no qual a empresa pretende dar continuidade ao seu projeto de servidor de diretórios contando com a colaboração da comunidade. ■

www.redhat.com

www.redhat.com/promo/summit

biz.yahoo.com/bw/050601/15094.html

fedora.redhat.com

❑ Novo Kanotix com versão beta do OpenOffice.org 2.0

Saiu a versão 2005-03 do Kanotix. Ela vem com o KDE 3.4.1 e uma versão “beta” do OpenOffice.org (1.9.104). Seu kernel, otimizado por meio de di-

versas correções (*patches*), tem por base a versão 2.6.11.11. O sistema traz como cliente bittorrent, a partir da nova versão, o aplicativo em Java *Azureus*.

O Kanotix é uma distribuição Linux em formato *live CD*, como o Kurumin, o que significa que pode ser iniciada diretamente do CD. Baseia-se no Knoppix e pode ser instalada no disco rígido.

Imagens ISO do CD para sistemas de 32 e 64 bits podem ser baixadas via ftp ou bittorrent. ■

forum.kanotix.net/viewtopic.php?t=8471

azureus.sourceforge.net

<ftp://debian.tu-bs.de/kanotix/KANOTIX-2005-03>

<ftp://debian.tu-bs.de/kanotix/KANOTIX-64-2005-03>



❑ Mandriva adquire distribuição Linux americana Lycoris

A distribuição Linux francesa Mandriva, anteriormente Mandrakesoft, após a aquisição da distribuição brasileira Conectiva, adquiriu agora a distribuição Linux norte-americana Lycoris.

A compra da empresa norte-americana, que no ano passado vivenciou dificuldades financeiras, faz parte da estratégia da Mandriva para aumentar sua presença no mercado norte-americano – a distribuição Desktop/LX, da Lycoris, é uma das mais populares entre os usuários domésticos no país, graças à sua interface gráfica amigável. ■

www.mandriva.com

www.lycoris.com

www.lycoris.org/sections.php?op=viewarticle&artid=126

www.lycoris.com/press/mandriva.php



❑ Clone do Slackware para AMD64

Fãs da boa e velha distribuição Linux Slackware dispõem agora de uma versão de 64 bits de sua distribuição preferida: o *Slamd64* 10.1 é, literalmente, um clone da distribuição criada por Patrick Volkerding, mas foi adaptada para funcionar em máquinas com processadores de arquitetura x86-64, podendo ser instalada em sistemas Athlon64 ou aqueles que usem as suas extensões de 64 bits, como o Pentium 4 EM64T, da Intel.



Além do SUSE, Red Hat/Fedora, Mandriva e Gentoo, que dão suporte à arquitetura AMD64, bem como o Sarge de 64 bits não-oficial do projeto Debian, a comunidade Slackware pode agora embarcar no trem de 64 bits. A distribuição contém o kernel Linux 2.6.11.10, GCC 3.4 e o KDE 3.4 (o Gnome **não** está disponível). Um pacote extra do KDE 3.4.1 também pode ser instalado. Todos os aplicativos em espaço de usuário foram compilados em 64 bits. As 4 imagens ISO dos CDs de instalação podem ser baixadas de diversos servidores espelho ou via bittorrent. Notas de versão (*release notes*) e um *changelog* também estão disponíveis. ■

www.slackware.com

slamd64.com

www.debian.org/ports/amd64

slamd64.com/index.php?page=getslamd64

<ftp://ftp.scarlet.be/pub/slamd64/slamd64-10.1/isos/ReleaseNotes.txt>

<ftp://ftp.scarlet.be/pub/slamd64/slamd64-10.1/isos/ChangeLog.txt>

❑ HP atinge a marca de 1 milhão de servidores Linux vendidos

A Hewlett-Packard (HP) registrou a venda de mais de 1 milhão de servidores com Linux pré-instalado desde 1998. Isso corresponderia a um número 45% maior que o do segundo colocado, conforme um estudo do IDC de maio deste ano. De acordo com o IDC, a HP é líder no mercado de servidores Linux por 29 trimestres seguidos.

No primeiro trimestre de 2005, a empresa ocupou o primeiro lugar do mercado mundial de servidores Linux, tomando por base o faturamento, com 27,7% desse mercado, à frente da IBM, que fechou o trimestre com 19,8%. Se olharmos para o mercado mundial de servidores em geral, entretanto, a IBM, com um faturamento de 3,4 bilhões de dólares no trimestre, ocupa a primeira posição, com 28,3% do mercado. A HP, com 27,6% desse mercado, segue em segundo. ■

www.hp.com/hpinfo/newsroom/press/2005/050616a.html

www.idc.com/getdoc.jsp?containerId=prUS00153905



❑ Lançada a versão 4.0 do Knoppix

O Knoppix 4.0, base para muitas distribuições Linux que iniciam a partir do CD-ROM, como o Kurumin e o Kanotix, tem por base a recém lançada versão 3.1 do Debian GNU/Linux (codinome *Sarge*), mas foi incrementado com a versão 3.4.1 do ambiente de trabalho KDE – como alternativa para a área de trabalho, pode ser usado o Gnome 2.8. Uma versão de desenvolvimento atual do OpenOffice.org 2.0 completa a distribuição.

A versão 4.0 da distribuição de Klaus Knopper está disponível em duas variantes: uma versão reduzida em CD e uma completa em DVD. De acordo com o desenvolvedor, graças a técnicas de compressão via *loop*, foi possível colocar 9 GB dos repositórios Debian em um único DVD *single layer*. Ao todo estão disponíveis no DVD 2600 pacotes com mais de 5300 aplicativos.

Além disso há algumas melhorias e novos recursos na versão 4.0, oriundos das distribuições baseadas no Knoppix. Entre elas podemos contar, por exemplo, o suporte a hardware DSL da AVM, um sistema aprimorado de instalação no disco rígido, programas científicos e de educação para crianças etc.

Com o uso do *unionfs*, introduzido a partir da versão 3.8, é possível anexar um *RAM disk* de modo transparente ao sistema de arquivos em CD da distribuição. Desse modo, todos os arquivos do sistema em operação podem ser alterados – até mesmo a instalação de software adicional, contido no CD, não representa problema algum. Caso se use a nova pasta do usuário persistente, não somente os dados armazenados no diretório *home* do usuário são salvos em um arquivo imagem, mas também todos os arquivos criados e modificados durante a operação do sistema. ■

knopper.net/knoppix

<ftp://ftp.uni-kl.de/pub/linux/knoppix/packages-4.0dvd.txt>

www.unionfs.org

❑ Lançado o KOffice 1.4

Exatas 3 semanas após o lançamento do último *release candidate*, o projeto KOffice está disponibilizando a versão 1.4 do seu conjunto de aplicativos para escritório de código aberto. Entre as mais importantes novidades estão dois novos aplicativos. O *Krita*, voltado para a edição de fotos e a produção de imagens e que, segundo os desenvolvedores, pode ser comparado a programas como o *GIMP* ou o *Adobe Photoshop*. O segundo aplicativo é o *Kexi*, um cliente para bancos de dados com interface gráfica para criação e administração de bancos de dados à la Microsoft Access ou Filemaker. Por que razão o excelente *knoda* não mereceu entrar para o KOffice não sabemos responder.

O KOffice 1.4 oferece suporte ao formato *open document* da *Organization for the Advance of Structured Information Standards (OASIS)*, usado também pelo OpenOffice.org 2.0. A especificação *open document 1.0* é o padrão para documentos desde o final de maio. A versão atual do KOffice ainda não traz o formato *open document* como padrão e ainda usa o formato próprio, que deverá ser substituído pelo primeiro na próxima versão. Até lá os filtros podem ser testados em condições reais de uso por meio da versão agora lançada. O filtro de importação de planilhas no formato do Microsoft Excel foi inteiramente reescrito.

Encontra-se uma visão geral das novidades desde a versão 1.3 do KOffice no anúncio da nova versão – os detalhes das modificações podem ser lidos no *changelog* do projeto. O código fonte do pacote de aplicativos para escritório pode ser baixado do servidor do projeto ou de um de seus servidores espelho. O projeto KOffice não produz binários de seus aplicativos, mas fornece, através de seus servidores, acesso a pacotes com binários para diferentes distribuições. ■

www.koffice.org/announcements/announce-1.4.php

www.oasis-open.org/home/index.php

www.oasis-open.org/committees/tc_home.php?wg_abbrev=office

www.koffice.org/announcements/changelog-1.4.php

www.koffice.org/download/source.php

download.kde.org/download.php?url=stable/koffice-1.4/src

www.koffice.org/download

